

FRATERNIDADE LEIGAS E LEIGOS SACRAMENTINOS

Roteiro de Formação Continuada

Ano I - nº11-2008 - leigossacramentinos@yahoogrupos.com.br

Deus se fez



...um de nós

1. Orientações Práticas

Distribuir as peças que compõem o presépio e, enquanto se canta ou se ouve de um CD a música Noite Feliz, cada um vai colocando as peças de acordo com sua visão e gosto.

Toda a comunidade reunida vai contemplando a diversidade e a riqueza das diferentes contribuições de cada irmão, de cada irmã.

2. Fraternidade – Palavra de Acolhida e Oração

“Quando chegou o tempo certo, Deus enviou seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana” Gl 3,4.

Palavra de Acolhida

Queridos irmãos e irmãs na vocação sacramentina.

Ao iniciar este novo encontro de nossa comunidade de leigos e leigas consagrados à Eucaristia, somos profundamente gratos ao Senhor Deus por nos reunir como família de São Pedro Julião Eymard.

A celebração do Natal se aproxima! É a festa da decisão de Deus de se fazer um de nós na pessoa de Jesus. Já nos abraçamos quando chegamos. Vamos agora desejar a paz que o Cristo nos dá, acolhendo quem está próximo com um fraterno abraço.

Oração Inicial

Refrão: É Natal de Jesus, festa de alegria, esperança e luz!

(pode ser repetido várias vezes)

- Invocação da Santíssima Trindade

- Escuta da Palavra: João 1,10-15.
(Ler o texto duas vezes se possível por pessoas diferentes. Convidar para repetirem a palavra ou a expressão que mais chamou a atenção)
- Em seguida motivar as perguntas abaixo:
O que Deus nos está dizendo através destas palavras?
(Tempo para os que quiserem expressar-se, porém de forma breve e objetiva)
- O que podemos dizer a Deus a partir destas Palavras?
(Tempo para expressar orações espontâneas)

Meditação da palavra

Momento de interiorização da Palavra, com a possibilidade de partilha.

Preces espontâneas

Preces espontâneas que possam traduzir em súplica a Palavra meditada. Concluir com o Pai nosso.

3. Fraternidade – Partilha de vida orientada

Neste grande diálogo que estamos fazendo com Deus, agora é o momento de partilharmos a vida. Neste exercício fraterno e sereno de crescermos no conhecimento mútuo, expressemos agora na comunidade: COMO CHEGAMOS AQUI? (partilhar especialmente os sentimentos que estão marcando sua vida neste momento).

4. Fraternidade – Palavra Refletida

Em cada eucaristia que celebramos, atualizamos a encarnação de Jesus!

No entanto, acolher Jesus que assumiu nossa condição humana sempre foi um desafio para o cristianismo. Nos diferentes períodos históricos da Igreja, a dificuldade de uma verdadeira síntese entre o Jesus glorioso ressuscitado e o Jesus encarnado que nasceu em Belém sempre se manifestou.

Somos hoje o povo pós-pascal. Professamos a fé no Cristo ressuscitado, razão de ser de nossa vida e fundamento de nossa vocação batismal. Acolhemos este dado de fé revelado na Palavra: At 5,29-33 - o ressuscitado é o crucificado e foi crucificado por causa de suas opções de vida.

Acolher o mistério da Encarnação é condição para mergulharmos no mistério da Eucaristia. Em Jesus, Deus se fez corpo, gente, pessoa, assumiu a condição humana. Esse mesmo corpo se ajoelhou aos pés dos discípulos para servi-los - corpo entregue; e este é o gesto eucarístico mais forte que encontramos na Palavra de Deus.

Meditemos estas palavras da Igreja retiradas do documento do Concílio Vaticano II, intitulado *Gaudium et Spes*, número 22 “Imagem de Deus Invisível” (Col 1,15), Jesus é o ser humano perfeito, que restituiu aos filhos de Adão a semelhança divina, deformada desde o primeiro pecado. Como a natureza humana foi Nele assumida, não aniquilada, por isso mesmo também foi em nós elevada a uma dignidade sublime. Com efeito, por sua encarnação, o Filho de Deus uniu-se de algum modo a todo ser humano. Trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado”.

(Sugiro que esta citação seja lida novamente, bem pausada, realçando cada expressão!)

Retomemos agora a Bíblia e meditemos a seguinte passagem: Fl 2, 5-7 (Leitura do Texto)

(Sugiro que as frases que seguem sejam lidas por pessoas diferentes e repetidas por todos)

- ter os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo
- tinha a condição divina
- esvaziou-se a si mesmo – abriu mão da condição divina
- assumiu a condição de servo
- tornando-se semelhante aos homens
- apresentando-se como simples homem

Diante da dificuldade, lembrada no início, em acolher o mistério da encarnação de Jesus, podemos deduzir que ter dificuldades em assumir a encarnação de Jesus pode ser um recurso que utilizamos para nos desobrigarmos de fazer o caminho que Ele fez! “Ele era Deus e eu não sou!!!”

6. Fraternidade – Palavra de Compromisso do mês

Como sugestão para o crescimento da vocação eucarística sacramentina, apresento o seguinte: cada vez que você for celebrar a eucaristia, ler antes as leituras bíblicas para viver mais intensamente o encontro com o Senhor, que, como no nascimento em Belém, se torna presente hoje.

Ao estender sua mão para acolhê-lo na hóstia consagrada, lembre-se de que sua mão faz agora o papel de manjedoura que recebe o Salvador na simplicidade do pão consagrado!

7. Fraternidade – Avaliação

Como foi a participação dos irmãos e irmãs na vivência deste nosso encontro?

O serviço de coordenação da reunião fluiu bem?

Em que podemos crescer para que nossos encontros sejam cada vez melhores e se tornem momentos verdadeiros que alimentem a fraternidade e aprofundem a fé?

8. Fraternidade – Palavra Informada

- INFORMES GERAIS:

- 06 de janeiro – data da primeira exposição do Santíssimo Sacramento, realizada por São Pedro Julião Eymard na Congregação que nascia.

- O CESC, em nome de Ir.Marcelo e Ana Paula, deseja de todo coração, a todos os leigos sss e suas famílias, um Natal recheado de amigos, amor, paz, fraternidade e um Ano Novo repleto de fé, humanidade e prosperidade. Não se esqueçam do principal do Natal: “O Aniversariante”! Que esta presença seja viva, pulsante e eterna em nossas vidas!



de beerrão e comilão (Mt 11,19). Nossa vocação eucarística

sacramentina nasce da mesa da partilha do pão e do vinho, por isso valorizamos de maneira especial os momentos de mesas que temos. Partilhando agora o alimento, acolhamos os diferentes sentimentos que havia em Jesus, conforme São Paulo nos falou na carta aos Filipenses!

Pensamento do Mês

“Quando amamos alguém, gostamos de falar de seu nascimento e de sua infância. É por isso que a Igreja celebra uma festa tão bela. É o momento em que o sol da justiça (Mt 3,20) veio à terra. Uma pajem se torna criança com a criança que lhe confiaram. Ela a imita para educá-la. Procurai tornar-vos crianças como Jesus; crianças na simplicidade e no amor”. Paris, 27 de dezembro de 1861 – **Conferência de São Pedro Julião Eymard às Servas do Santíssimo Sacramento.**

Padre Eugênio Barbosa Martins sss

Provincial

e.sacra@hotmail.com

(31) 9954-1614

Irmão Marcelo Carlos da Silva, sss

Animador do Projeto Leigas e Leigos Sacramentinos

Contato para mais informações:

Correio eletrônico: marcellosssbrasil@yahoo.com.br

Telefone: (31) 8423-4667

Anotações

